

III SEMINÁRIO PRO TESTE DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Alimentos: o consumidor está
seguro?

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Qualidade da Fiscalização

Maria Inês Dolci

TRABALHO PRO TESTE

Objetivo do trabalho:

- Verificar a relação dos órgãos de fiscalização de alimentos com o consumidor,
- Como, onde recorrer e o que resulta disso.

SUPORTE LEGAL

Lei 8.080/90

Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, assim como, a organização e funcionamento desses serviços incluindo a vigilância sanitária, fiscalização e inspeção de alimentos, água e bebidas para consumo humano.

Lei nº 9.782 /99

Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
Cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

COMPETÊNCIA

Rio e São Paulo - Além da Lei 8080/90:

- SÃO PAULO - Resolução SS 30 - 08 de abril de 2004, da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo – descentralizou as ações de Vigilância Sanitária.
- RIO DE JANEIRO - Decreto-Lei nº 986 de 21/10/69, o Decreto - Lei Estadual nº 02/1975, Decreto Municipal nº 6235 de 30/10/86 e a Resolução nº 562/ SES de 26/03/90

METODOLOGIA

- Questionário respondido pela Vigilância Sanitária dos municípios das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.
- São Paulo - visita à COVISA – municipal ;
- Rio de Janeiro- encaminhamento de questionário à Visa municipal;
- Cidade de Campinas – sem retorno.
- *Questionários – fevereiro 2005*

ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Questionário dividido em três partes:

I - ATUAÇÃO E FISCALIZAÇÃO;

II - PROCESSO FISCALIZATÓRIO;

III - RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

ETAPAS PROCESSO FISCALIZATÓRIO

- São Paulo e RIO
 - Denúncia
 - Inspeção – check list a ser obedecido
 - Auto de infração
 - Procedimento administrativo
 - com direito a defesa
 - possibilidade de três recursos
 - Penalidade

ETAPAS DO PROCESSO FISCALIZATÓRIO

Recurso a órgão superior - Instância administrativa

- São Paulo – existe
 - Subgerente alimentos da COVISA, Coordenador da COVISA e Secretário Municipal
- RIO – existe
 - Coordenador, Superintendente e Secretário Municipal de Governo

ATUAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Supermercados, bares, fast-foods, padarias, restaurantes e indústrias

- São Paulo - diferencia atuação conforme o tipo de estabelecimento.
- RIO - não diferencia atuação conforme o tipo de estabelecimento. Agentes não se especializam em áreas específicas.

ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DOS AGENTES

- **São Paulo**
 - Nível superior e médio da área de saúde;
 - Cursos de capacitação periódicos.
- **Rio**
 - Nível superior e médio, sem determinar a região de atuação;
 - Cursos de capacitação periódicos.
- **Trabalho de campo**
 - **São Paulo:** centralizado
 - **Rio:** 10 serviços descentralizados por regiões

FISCALIZAÇÃO SEM DENÚNCIA

● São Paulo

- Quantidade estabelecimentos: 100 mil regulares/irregulares.
- Descentralização: sim para receber denúncias. Não para fiscalização
- Periodicidade: diária
- Meta de inspeções/mês: não foi fornecido
- Profissionais envolvidos: não foi fornecido

● Rio

- Quantidade estabelecimentos: 15.326 cadastrados- regulares
- Descentralização: sim – 10 serviços descentralizados.
- Periodicidade: não há. Depende do risco sanitário
- Meta de inspeções/mês: depende de cada serviço
- Profissionais envolvidos na VISA: 195 profissionais.

FISCALIZAÇÃO COM DENÚNCIA

● São Paulo

- **Canais:** telefone 156 (serviços municipais) e pessoalmente nas subprefeituras, por escrito
- **Quem:** qualquer cidadão, ONGS, ordem judicial etc
- **O que é necessário:** nome estabelecimento, endereço e problema

● Rio de Janeiro

- **Canais:**
 - a) Telefone: 21 - 2503 2280 e 2215 0690
 - b) ouvidovisa@pcrj.rj.gov.br
 - c) por carta
 - d) pessoalmente à Rua do Lavradio, 180, 7ª andar
- **Quem:** qualquer cidadão
- **O que é necessário:** nome e atividade do estabelecimento, endereço completo com ponto de referência e o problema

RESULTADO DA FISCALIZAÇÃO 2004

● São Paulo

- **Quantidade** – 1.063 (só para o centro). Subprefeituras não forneceram dados, mas estão em bancos de dados próprios.
- **Tempo médio para atendimento**- Surto – imediato, caso contrário, em 30 dias
- **Providências** – Notificação para adequação. Vistoria
Monitoramento – sim
- **Programa de Educação** – sim
- cursos básicos de higiene e manipulação alimentos, palestras para a comunidade, distribuição material educativo)

RESULTADO DA FISCALIZAÇÃO 2004

● Rio de Janeiro

- Quantidade - 6.215, com atendimento de 92,06%
- tempo médio para atendimento- 48 horas
- Providências – inspeção em todos os estabelecimentos
- Monitoramento – sim
- Programa de Educação – sim
- cursos básicos de higiene e manipulação alimentos, palestras para a comunidade, distribuição material educativo

PENALIDADES

- **São Paulo e Rio**

- Advertência;
- Multa;
- Apreensão e inutilização de produtos;
- Suspensão, impedimento ou interdição temporária ou definitiva, parcial ou total do estabelecimento;
- Cassação ou cancelamento de registro ou licenciamento do estabelecimento.

PENALIDADES - CRITÉRIOS

- **São Paulo e Rio**

- Gravidade da infração - riscos à saúde do consumidor;
- Circunstâncias atenuantes ou agravantes; e
- Reincidências e antecedentes do infrator.

ACOMPANHAMENTO DA FISCALIZAÇÃO

● São Paulo

- registro das autuações: sim
- Divulgação: Diário Oficial
- Retorno ao consumidor: sim. Telefone 156.
- Envio de Laudo: surto. Demais casos - mediante solicitação
- Certidão "nada consta": sem informação

● Rio

- registro das autuações: sim
- Divulgação: Diário Oficial
- Retorno ao consumidor: (21) - 2503 2280 e 2215 0690
- Envio de Laudo: cópia ficha de reclamação mediante pedido
- Certidão "nada consta": mediante solicitação formal, com justificativa

CONCLUSÃO

- Consumidor denuncia muito pouco;
- Falta divulgação dos canais para reclamar;
- Há dificuldades em acompanhar os resultados da denúncia;
- Desconhecimento do desfecho da denúncia; e
- Não há como consultar problemas anteriores do estabelecimento.

CONCLUSÃO

Da forma como esses órgãos estão estruturados ficam comprometidos os direitos básicos do consumidor, tais como:

- Proteção da vida, saúde e segurança (Art. 6º, I, do CDC);
- Informação clara, adequada e precisa (Art. 6º, III, do CDC).